

Envio de Documento Cancelamento de documentos Proventos

A- A+

Protocolo



O documento foi entregue para CVM e BM&FBOVESPA

Empresa

Código CVM: 01347-1
Nome: PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A

Informações Trimestrais - ITR

Protocolo de Recebimento: 013471ITR310320170100064831-74
Protocolo Relacionado: 013471FCA000020170100062488-71
Tipo de Arquivo: Informações Trimestrais
Versão: 1
Data de Referência: 31/03/2017
Data de Entrega: 08/05/2017 17:56

ITR capeado pelos dados cadastrais do formulário cadastral V1 recebido em 14/02/2017.

****Atenção: A atualização desse protocolo no sistema EmpresasNet é automática. Caso essa atualização não ocorra automaticamente, o protocolo de recebimento deste documento deve ser atualizado no sistema através da função "Manutenção do Protocolo"!**

Imprimir



Tel.: +55 19 3294 2390
Fax: +55 11 3254 1484
www.bdobrazil.com.br

Av. José de Souza Campos, 243,
1º andar - Cambuí, Campinas, SP
013025-320

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Plascar Participações Industriais S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da **Plascar Participações Industriais S.A. (“Companhia”)** contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão das informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa n° 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do período no montante de R\$ 672.195 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota Explicativa n° 1, suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem modificação, e relatório de revisão com ênfase sobre incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, datados, respectivamente em 7 de março de 2017 e 10 de maio de 2016.

Campinas, 08 de maio de 2017.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 031522/F


Esmir de Oliveira
Contador C/RC 1 SP 109628/O-0

Índice

Dados da Empresa

| | |
|-----------------------|---|
| Composição do Capital | 1 |
|-----------------------|---|

DFs Individuais

| | |
|---------------------------|---|
| Balanço Patrimonial Ativo | 2 |
|---------------------------|---|

| | |
|-----------------------------|---|
| Balanço Patrimonial Passivo | 3 |
|-----------------------------|---|

| | |
|---------------------------|---|
| Demonstração do Resultado | 4 |
|---------------------------|---|

| | |
|--------------------------------------|---|
| Demonstração do Resultado Abrangente | 5 |
|--------------------------------------|---|

| | |
|--------------------------------|---|
| Demonstração do Fluxo de Caixa | 6 |
|--------------------------------|---|

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

| | |
|--------------------------------|---|
| DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017 | 7 |
|--------------------------------|---|

| | |
|--------------------------------|---|
| DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016 | 8 |
|--------------------------------|---|

| | |
|----------------------------------|---|
| Demonstração do Valor Adicionado | 9 |
|----------------------------------|---|

DFs Consolidadas

| | |
|---------------------------|----|
| Balanço Patrimonial Ativo | 10 |
|---------------------------|----|

| | |
|-----------------------------|----|
| Balanço Patrimonial Passivo | 11 |
|-----------------------------|----|

| | |
|---------------------------|----|
| Demonstração do Resultado | 12 |
|---------------------------|----|

| | |
|--------------------------------------|----|
| Demonstração do Resultado Abrangente | 13 |
|--------------------------------------|----|

| | |
|--------------------------------|----|
| Demonstração do Fluxo de Caixa | 14 |
|--------------------------------|----|

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

| | |
|--------------------------------|----|
| DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017 | 15 |
|--------------------------------|----|

| | |
|--------------------------------|----|
| DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016 | 16 |
|--------------------------------|----|

| | |
|----------------------------------|----|
| Demonstração do Valor Adicionado | 17 |
|----------------------------------|----|

| | |
|--------------------------|----|
| Comentário do Desempenho | 18 |
|--------------------------|----|

| | |
|--------------------|----|
| Notas Explicativas | 22 |
|--------------------|----|

| | |
|---|----|
| Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais | 45 |
|---|----|

Pareceres e Declarações

| | |
|--|----|
| Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva | 46 |
|--|----|

| | |
|---|----|
| Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras | 48 |
|---|----|

| | |
|--|----|
| Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes | 49 |
|--|----|

Dados da Empresa / Composição do Capital

| Número de Ações (Mil) | Trimestre Atual 31/03/2017 |
|----------------------------------|---------------------------------------|
| Do Capital Integralizado | |
| Ordinárias | 4.970 |
| Preferenciais | 0 |
| Total | 4.970 |
| Em Tesouraria | |
| Ordinárias | 0 |
| Preferenciais | 0 |
| Total | 0 |

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 31/03/2017 | Exercício Anterior 31/12/2016 |
|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|--|
| 1 | Ativo Total | 49 | 32 |
| 1.01 | Ativo Circulante | 42 | 25 |
| 1.01.01 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 26 | 8 |
| 1.01.08 | Outros Ativos Circulantes | 16 | 17 |
| 1.01.08.03 | Outros | 16 | 17 |
| 1.02 | Ativo Não Circulante | 7 | 7 |
| 1.02.03 | Imobilizado | 7 | 7 |

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 31/03/2017 | Exercício Anterior 31/12/2016 |
|------------------------|------------------------------------|---------------------------------------|--|
| 2 | Passivo Total | 49 | 32 |
| 2.01 | Passivo Circulante | 222.998 | 177.555 |
| 2.01.03 | Obrigações Fiscais | 20 | 21 |
| 2.01.03.01 | Obrigações Fiscais Federais | 20 | 21 |
| 2.01.06 | Provisões | 222.978 | 177.534 |
| 2.01.06.02 | Outras Provisões | 222.978 | 177.534 |
| 2.01.06.02.04 | Provisão para Passivo a Descoberto | 222.978 | 177.534 |
| 2.02 | Passivo Não Circulante | 7.872 | 7.581 |
| 2.02.02 | Outras Obrigações | 7.872 | 7.581 |
| 2.02.02.01 | Passivos com Partes Relacionadas | 7.872 | 7.581 |
| 2.02.02.01.02 | Débitos com Controladas | 7.872 | 7.581 |
| 2.03 | Patrimônio Líquido | -230.821 | -185.104 |
| 2.03.01 | Capital Social Realizado | 481.972 | 481.972 |
| 2.03.02 | Reservas de Capital | 22.269 | 22.269 |
| 2.03.02.04 | Opções Outorgadas | 22.269 | 22.269 |
| 2.03.05 | Lucros/Prejuízos Acumulados | -743.174 | -697.690 |
| 2.03.08 | Outros Resultados Abrangentes | 8.112 | 8.345 |

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016 |
|----------------------------|--|---|--|
| 3.04 | Despesas/Receitas Operacionais | -45.717 | -59.736 |
| 3.04.02 | Despesas Gerais e Administrativas | -273 | -294 |
| 3.04.06 | Resultado de Equivalência Patrimonial | -45.444 | -59.442 |
| 3.05 | Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | -45.717 | -59.736 |
| 3.07 | Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | -45.717 | -59.736 |
| 3.09 | Resultado Líquido das Operações Continuadas | -45.717 | -59.736 |
| 3.11 | Lucro/Prejuízo do Período | -45.717 | -59.736 |
| 3.99 | Lucro por Ação - (Reais / Ação) | | |
| 3.99.01 | Lucro Básico por Ação | | |
| 3.99.01.01 | ON | -9,20000 | -12,02000 |

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016 |
|----------------------------|---------------------------------|---|--|
| 4.01 | Lucro Líquido do Período | -45.717 | -59.736 |
| 4.03 | Resultado Abrangente do Período | -45.717 | -59.736 |

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016 |
|----------------------------|--|---|--|
| 6.01 | Caixa Líquido Atividades Operacionais | -273 | -324 |
| 6.01.01 | Caixa Gerado nas Operações | -273 | -294 |
| 6.01.01.01 | Lucro Líquido | -45.717 | -59.736 |
| 6.01.01.03 | Resultado da equivalência patrimonial | 45.444 | 59.442 |
| 6.01.03 | Outros | 0 | -30 |
| 6.02 | Caixa Líquido Atividades de Investimento | 291 | 321 |
| 6.02.01 | Redução em mútuos a receber de partes relacionadas | 291 | 321 |
| 6.05 | Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes | 18 | -3 |
| 6.05.01 | Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes | 8 | 3 |
| 6.05.02 | Saldo Final de Caixa e Equivalentes | 26 | 0 |

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria | Reservas de Lucro | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Patrimônio Líquido |
|-----------------|---|------------------------------|---|-------------------|--------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| 5.01 | Saldos Iniciais | 481.972 | 22.269 | 0 | -697.690 | 8.345 | -185.104 |
| 5.03 | Saldos Iniciais Ajustados | 481.972 | 22.269 | 0 | -697.690 | 8.345 | -185.104 |
| 5.05 | Resultado Abrangente Total | 0 | 0 | 0 | -45.717 | 0 | -45.717 |
| 5.05.01 | Lucro Líquido do Período | 0 | 0 | 0 | -45.717 | 0 | -45.717 |
| 5.06 | Mutações Internas do Patrimônio Líquido | 0 | 0 | 0 | 233 | -233 | 0 |
| 5.06.04 | Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado | 0 | 0 | 0 | 354 | -354 | 0 |
| 5.06.05 | Impostos Diferidos Sobre Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado | 0 | 0 | 0 | -121 | 121 | 0 |
| 5.07 | Saldos Finais | 481.972 | 22.269 | 0 | -743.174 | 8.112 | -230.821 |

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

| Código da Conta | Descrição da Conta | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital, Oções Outorgadas e Ações em Tesouraria | Reservas de Lucro | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Patrimônio Líquido |
|-----------------|---|------------------------------|---|-------------------|--------------------------------|-------------------------------|--------------------|
| 5.01 | Saldos Iniciais | 481.972 | 22.269 | 0 | -447.234 | 9.725 | 66.732 |
| 5.03 | Saldos Iniciais Ajustados | 481.972 | 22.269 | 0 | -447.234 | 9.725 | 66.732 |
| 5.05 | Resultado Abrangente Total | 0 | 0 | 0 | -59.736 | 0 | -59.736 |
| 5.05.01 | Lucro Líquido do Período | 0 | 0 | 0 | -59.736 | 0 | -59.736 |
| 5.06 | Mutações Internas do Patrimônio Líquido | 0 | 0 | 0 | 544 | -544 | 0 |
| 5.06.04 | Realização dos Custos Atribuídos ao Ativo Imobilizado | 0 | 0 | 0 | 823 | -823 | 0 |
| 5.06.05 | Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado | 0 | 0 | 0 | -279 | 279 | 0 |
| 5.07 | Saldos Finais | 481.972 | 22.269 | 0 | -506.426 | 9.181 | 6.996 |

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016 |
|----------------------------|--|---|--|
| 7.06 | Vlr Adicionado Recebido em Transferência | -45.444 | -59.442 |
| 7.06.01 | Resultado de Equivalência Patrimonial | -45.444 | -59.442 |
| 7.07 | Valor Adicionado Total a Distribuir | -45.444 | -59.442 |
| 7.08 | Distribuição do Valor Adicionado | -45.444 | -59.442 |
| 7.08.01 | Pessoal | 95 | 111 |
| 7.08.01.01 | Remuneração Direta | 68 | 82 |
| 7.08.01.04 | Outros | 27 | 29 |
| 7.08.02 | Impostos, Taxas e Contribuições | 40 | 44 |
| 7.08.02.03 | Municipais | 40 | 44 |
| 7.08.03 | Remuneração de Capitais de Terceiros | 138 | 139 |
| 7.08.03.01 | Juros | 1 | 0 |
| 7.08.03.03 | Outras | 137 | 139 |
| 7.08.04 | Remuneração de Capitais Próprios | -45.717 | -59.736 |
| 7.08.04.03 | Lucros Retidos / Prejuízo do Período | -45.717 | -59.736 |

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 31/03/2017 | Exercício Anterior 31/12/2016 |
|------------------------|--------------------------------|---------------------------------------|--|
| 1 | Ativo Total | 577.381 | 581.418 |
| 1.01 | Ativo Circulante | 89.892 | 84.692 |
| 1.01.01 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 480 | 459 |
| 1.01.03 | Contas a Receber | 28.389 | 30.280 |
| 1.01.03.01 | Clientes | 22.567 | 25.545 |
| 1.01.03.02 | Outras Contas a Receber | 5.822 | 4.735 |
| 1.01.03.02.01 | Outras Contas a Receber | 5.822 | 4.735 |
| 1.01.04 | Estoques | 59.490 | 52.094 |
| 1.01.06 | Tributos a Recuperar | 1.533 | 1.859 |
| 1.01.06.01 | Tributos Correntes a Recuperar | 1.533 | 1.859 |
| 1.02 | Ativo Não Circulante | 487.489 | 496.726 |
| 1.02.01 | Ativo Realizável a Longo Prazo | 19.930 | 19.952 |
| 1.02.01.03 | Contas a Receber | 3.847 | 3.834 |
| 1.02.01.03.02 | Outras Contas a Receber | 3.847 | 3.834 |
| 1.02.01.09 | Outros Ativos Não Circulantes | 16.083 | 16.118 |
| 1.02.01.09.03 | Tributos a recuperar | 2.915 | 2.826 |
| 1.02.01.09.04 | Depósitos Judiciais | 4.067 | 4.160 |
| 1.02.01.09.06 | Outros ativos não circulantes | 9.101 | 9.132 |
| 1.02.03 | Imobilizado | 467.559 | 476.774 |

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Trimestre Atual 31/03/2017 | Exercício Anterior 31/12/2016 |
|------------------------|---|---------------------------------------|--|
| 2 | Passivo Total | 577.381 | 581.418 |
| 2.01 | Passivo Circulante | 762.087 | 715.897 |
| 2.01.02 | Fornecedores | 37.923 | 38.686 |
| 2.01.03 | Obrigações Fiscais | 142.120 | 133.279 |
| 2.01.04 | Empréstimos e Financiamentos | 340.499 | 333.886 |
| 2.01.04.01 | Empréstimos e Financiamentos | 340.499 | 333.886 |
| 2.01.05 | Outras Obrigações | 154.299 | 133.114 |
| 2.01.05.01 | Passivos com Partes Relacionadas | 2.437 | 2.380 |
| 2.01.05.02 | Outros | 151.862 | 130.734 |
| 2.01.05.02.04 | Adiantamentos de Clientes | 97.064 | 84.803 |
| 2.01.05.02.06 | Outras Contas a Pagar | 54.798 | 45.931 |
| 2.01.06 | Provisões | 87.246 | 76.932 |
| 2.01.06.02 | Outras Provisões | 87.246 | 76.932 |
| 2.01.06.02.04 | Provisão para salários e encargos | 87.246 | 76.932 |
| 2.02 | Passivo Não Circulante | 46.361 | 50.820 |
| 2.02.02 | Outras Obrigações | 25.510 | 26.535 |
| 2.02.02.02 | Outros | 25.510 | 26.535 |
| 2.02.02.02.03 | Obrigações Fiscais | 25.309 | 26.430 |
| 2.02.02.02.04 | Outras Contas a Pagar | 201 | 105 |
| 2.02.04 | Provisões | 20.851 | 24.285 |
| 2.02.04.01 | Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis | 17.061 | 20.261 |
| 2.02.04.01.01 | Provisões Fiscais | 8.107 | 7.462 |
| 2.02.04.01.02 | Provisões Previdenciárias e Trabalhistas | 8.954 | 12.799 |
| 2.02.04.02 | Outras Provisões | 3.790 | 4.024 |
| 2.03 | Patrimônio Líquido Consolidado | -231.067 | -185.299 |
| 2.03.01 | Capital Social Realizado | 481.972 | 481.972 |
| 2.03.02 | Reservas de Capital | 22.269 | 22.269 |
| 2.03.02.04 | Opções Outorgadas | 22.269 | 22.269 |
| 2.03.05 | Lucros/Prejuízos Acumulados | -743.174 | -697.690 |
| 2.03.08 | Outros Resultados Abrangentes | 8.112 | 8.345 |
| 2.03.09 | Participação dos Acionistas Não Controladores | -246 | -195 |

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual | Acumulado do Exercício |
|--------------------|--|--------------------------------------|-------------------------------------|
| | | Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017 | Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016 |
| 3.01 | Receita de Venda de Bens e/ou Serviços | 81.473 | 82.018 |
| 3.02 | Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos | -81.329 | -94.005 |
| 3.03 | Resultado Bruto | 144 | -11.987 |
| 3.04 | Despesas/Receitas Operacionais | -13.801 | -19.529 |
| 3.04.01 | Despesas com Vendas | -4.296 | -7.472 |
| 3.04.02 | Despesas Gerais e Administrativas | -9.747 | -12.245 |
| 3.04.04 | Outras Receitas Operacionais | 242 | 188 |
| 3.05 | Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos | -13.657 | -31.516 |
| 3.06 | Resultado Financeiro | -31.465 | -28.285 |
| 3.06.01 | Receitas Financeiras | 402 | 595 |
| 3.06.02 | Despesas Financeiras | -31.867 | -28.880 |
| 3.07 | Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro | -45.122 | -59.801 |
| 3.08 | Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro | -645 | 0 |
| 3.08.02 | Diferido | -645 | 0 |
| 3.09 | Resultado Líquido das Operações Continuadas | -45.767 | -59.801 |
| 3.11 | Lucro/Prejuízo Consolidado do Período | -45.767 | -59.801 |
| 3.11.01 | Atribuído a Sócios da Empresa Controladora | -45.717 | -59.736 |
| 3.11.02 | Atribuído a Sócios Não Controladores | -50 | -65 |
| 3.99 | Lucro por Ação - (Reais / Ação) | | |
| 3.99.01 | Lucro Básico por Ação | | |
| 3.99.01.01 | ON | -9,20000 | -12,02000 |
| 3.99.02 | Lucro Diluído por Ação | | |
| 3.99.02.01 | ON | -9,20000 | -12,02000 |

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016 |
|----------------------------|---|---|--|
| 4.01 | Lucro Líquido Consolidado do Período | -45.767 | -59.801 |
| 4.03 | Resultado Abrangente Consolidado do Período | -45.767 | -59.801 |
| 4.03.01 | Atribuído a Sócios da Empresa Controladora | -45.717 | -59.736 |
| 4.03.02 | Atribuído a Sócios Não Controladores | -50 | -65 |

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016 |
|------------------------|--|---|--|
| 6.01 | Caixa Líquido Atividades Operacionais | 12.265 | 11.313 |
| 6.01.01 | Caixa Gerado nas Operações | -3.624 | -21.765 |
| 6.01.01.01 | Prejuízo/Lucro Líquido | -45.122 | -59.801 |
| 6.01.01.02 | Depreciação e amortização | 10.577 | 10.846 |
| 6.01.01.04 | Perda (ganho) na alienação de bens no ativo imobilizado | 413 | 138 |
| 6.01.01.06 | Juros e variação monetária, líquidas | 30.000 | 25.418 |
| 6.01.01.07 | Provisão para demandas judiciais | 1.202 | 1.321 |
| 6.01.01.09 | Provisão para ajuste dos estoques e valor de mercado e obsolescência | -694 | 212 |
| 6.01.01.10 | Constituição de Provisão para Créditos Duvidosos | 0 | 2.142 |
| 6.01.01.11 | Outros | 0 | -2.041 |
| 6.01.02 | Variações nos Ativos e Passivos | 15.889 | 33.078 |
| 6.01.02.01 | Contas a receber de clientes | 2.978 | 4.634 |
| 6.01.02.02 | Estoques | -6.702 | 1.111 |
| 6.01.02.03 | Tributos a recuperar | 238 | 478 |
| 6.01.02.05 | Outras contas do ativo, líquidas | -976 | -1.027 |
| 6.01.02.06 | Fornecedores | -970 | -5.254 |
| 6.01.02.07 | Provisão para demandas judiciais (pagamentos) | -5.047 | -1.013 |
| 6.01.02.08 | Salários, férias e encargos sociais a pagar | 10.080 | 13.909 |
| 6.01.02.09 | Impostos e contribuições sociais a recolher | 1.767 | 13.517 |
| 6.01.02.10 | Adiantamento de clientes | 9.856 | 9.342 |
| 6.01.02.11 | Outras contas do passivo, líquidas | 7.077 | -231 |
| 6.01.02.12 | Amortização de parcelamento de tributos | -2.412 | -2.388 |
| 6.02 | Caixa Líquido Atividades de Investimento | -1.775 | -340 |
| 6.02.02 | No ativo imobilizado | -1.789 | -331 |
| 6.02.03 | Aumento (redução) em mútuos a receber de partes relacionadas | 0 | -9 |
| 6.02.04 | Recebimento por vendas de bens do ativo | 14 | 0 |
| 6.03 | Caixa Líquido Atividades de Financiamento | -10.469 | -11.760 |
| 6.03.02 | Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros) | -10.526 | -11.760 |
| 6.03.04 | Aumento (redução) em mútuos a receber de partes relacionadas | 57 | 0 |
| 6.05 | Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes | 21 | -787 |
| 6.05.01 | Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes | 459 | 844 |
| 6.05.02 | Saldo Final de Caixa e Equivalentes | 480 | 57 |

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

| Código da Conta | Descrição da Conta | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria | Reservas de Lucro | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Patrimônio Líquido | Participação dos Não Controladores | Patrimônio Líquido Consolidado |
|-----------------|---|------------------------------|--|-------------------|--------------------------------|-------------------------------|--------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| 5.01 | Saldos Iniciais | 481.972 | 22.269 | 0 | -397.690 | 8.345 | -185.104 | -195 | -185.299 |
| 5.03 | Saldos Iniciais Ajustados | 481.972 | 22.269 | 0 | -397.690 | 8.345 | -185.104 | -195 | -185.299 |
| 5.05 | Resultado Abrangente Total | 0 | 0 | 0 | -45.717 | 0 | -45.717 | -50 | -45.767 |
| 5.05.01 | Lucro Líquido do Período | 0 | 0 | 0 | -45.717 | 0 | -45.717 | -50 | -45.767 |
| 5.06 | Mutações Internas do Patrimônio Líquido | 0 | 0 | 0 | 233 | -233 | 0 | -1 | -1 |
| 5.06.04 | Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado | 0 | 0 | 0 | 354 | -354 | 0 | -1 | -1 |
| 5.06.05 | Impostos Diferidos Sobre Realização do Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado | 0 | 0 | 0 | -121 | 121 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07 | Saldos Finais | 481.972 | 22.269 | 0 | -743.174 | 8.112 | -230.821 | -246 | -231.067 |

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016

(Reais Mil)

| Código da Conta | Descrição da Conta | Capital Social Integralizado | Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria | Reservas de Lucro | Lucros ou Prejuízos Acumulados | Outros Resultados Abrangentes | Patrimônio Líquido | Participação dos Não Controladores | Patrimônio Líquido Consolidado |
|-----------------|---|------------------------------|--|-------------------|--------------------------------|-------------------------------|--------------------|------------------------------------|--------------------------------|
| 5.01 | Saldos Iniciais | 481.972 | 22.269 | 0 | -447.234 | 9.725 | 66.732 | 81 | 66.813 |
| 5.03 | Saldos Iniciais Ajustados | 481.972 | 22.269 | 0 | -447.234 | 9.725 | 66.732 | 81 | 66.813 |
| 5.05 | Resultado Abrangente Total | 0 | 0 | 0 | -59.736 | 0 | -59.736 | -65 | -59.801 |
| 5.05.01 | Lucro Líquido do Período | 0 | 0 | 0 | -59.736 | 0 | -59.736 | -65 | -59.801 |
| 5.06 | Mutações Internas do Patrimônio Líquido | 0 | 0 | 0 | 544 | -544 | 0 | -1 | -1 |
| 5.06.04 | Realização dos Custos Atribuídos ao Ativo Imobilizado | 0 | 0 | 0 | 823 | -823 | 0 | -1 | -1 |
| 5.06.05 | Impostos Diferidos sobre realização do custo atribuído ao Ativo Imobilizado | 0 | 0 | 0 | -279 | 279 | 0 | 0 | 0 |
| 5.07 | Saldos Finais | 481.972 | 22.269 | 0 | -506.426 | 9.181 | 6.996 | 15 | 7.011 |

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

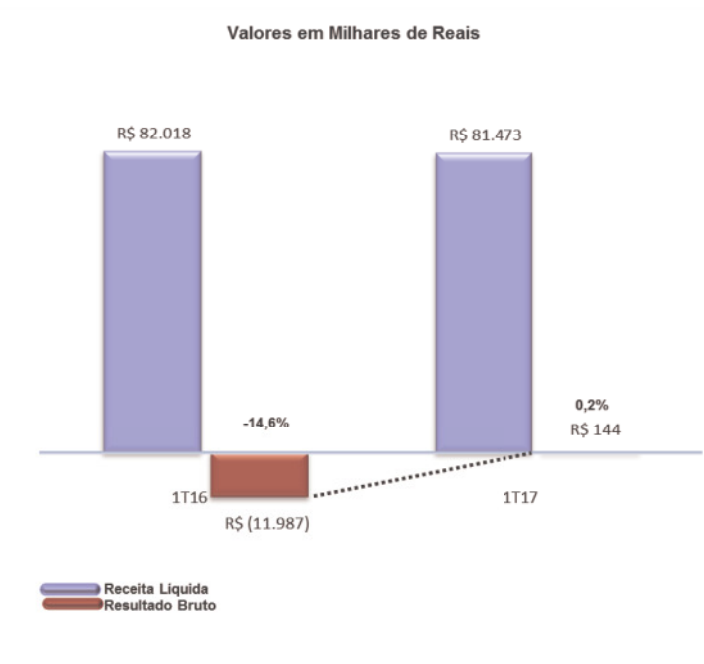
| Código da Conta | Descrição da Conta | Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017 | Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016 |
|------------------------|--|---|--|
| 7.01 | Receitas | 103.459 | 104.352 |
| 7.01.01 | Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços | 103.445 | 106.408 |
| 7.01.03 | Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios | 14 | 86 |
| 7.01.04 | Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa | 0 | -2.142 |
| 7.02 | Insumos Adquiridos de Terceiros | -50.280 | -57.851 |
| 7.02.01 | Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos | -35.341 | -37.807 |
| 7.02.02 | Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros | -15.633 | -19.832 |
| 7.02.04 | Outros | 694 | -212 |
| 7.03 | Valor Adicionado Bruto | 53.179 | 46.501 |
| 7.04 | Retenções | -10.577 | -10.846 |
| 7.04.01 | Depreciação, Amortização e Exaustão | -10.577 | -10.846 |
| 7.05 | Valor Adicionado Líquido Produzido | 42.602 | 35.655 |
| 7.06 | Vlr Adicionado Recebido em Transferência | 402 | 155 |
| 7.06.02 | Receitas Financeiras | 402 | 155 |
| 7.07 | Valor Adicionado Total a Distribuir | 43.004 | 35.810 |
| 7.08 | Distribuição do Valor Adicionado | 43.004 | 35.810 |
| 7.08.01 | Pessoal | 32.140 | 43.924 |
| 7.08.01.01 | Remuneração Direta | 18.788 | 26.794 |
| 7.08.01.04 | Outros | 13.352 | 17.130 |
| 7.08.01.04.01 | Encargos sociais | 13.352 | 17.130 |
| 7.08.02 | Impostos, Taxas e Contribuições | 19.400 | 21.510 |
| 7.08.02.01 | Federais | 12.624 | 12.947 |
| 7.08.02.02 | Estaduais | 6.048 | 8.125 |
| 7.08.02.03 | Municipais | 728 | 438 |
| 7.08.03 | Remuneração de Capitais de Terceiros | 37.231 | 30.177 |
| 7.08.03.01 | Juros | 31.369 | 24.812 |
| 7.08.03.02 | Aluguéis | 5.862 | 5.365 |
| 7.08.04 | Remuneração de Capitais Próprios | -45.767 | -59.801 |
| 7.08.04.03 | Lucros Retidos / Prejuízo do Período | -45.717 | -59.736 |
| 7.08.04.04 | Part. Não Controladores nos Lucros Retidos | -50 | -65 |

Comentário do Desempenho

As informações não financeiras incluídas no relatório, assim como os percentuais derivados e informações sobre EBITDA, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

Resultado Bruto



Segundo dados da ANFAVEA, no primeiro trimestre de 2017, a produção de veículos no Brasil apresentou um aumento de 24,0% em comparação ao mesmo período de 2016.

| FONTE: ANFÁVEA – BRASIL | | | |
|-------------------------|------------|------------|--------|
| | 1º Trim/16 | 1º Trim/17 | VAR. % |
| PRODUÇÃO DE VEÍCULOS | 492 | 610 | 24,0% |
| VENDAS DE VEÍCULOS | 481 | 472 | -1,9% |

Produção acelera 24% no 1º trimestre.

A produção de veículos avançou 24% no primeiro trimestre na comparação com igual período do ano anterior, para um total de 609,8 mil unidades, entre leves e pesados, conforme os dados divulgados pela ANFAVEA. Diferente de alguns anos recentes, o avanço das atividades nas linhas de produção não se deve ao mercado interno, este ainda em ritmo lento. O resultado elevado da produção é resultado do aumento expressivo das exportações.

“Foi um primeiro trimestre positivo; este volume veio para alimentar as exportações, que tiveram um papel importante”, reforçou o presidente da ANFAVEA, Antonio Megale, durante a apresentação do desempenho do setor em São Paulo. “Ainda é um volume inferior à média dos

Comentário do Desempenho

últimos 10 anos, mas já é um número melhor, embora ainda não seja suficiente para compensar a ociosidade”, completa o executivo.

Para Megale, não há um patamar ideal de participação das exportações na produção nacional. Atualmente, 28% do que se produziu no acumulado dos três primeiros meses do ano foram para atender os mercados externos. “O que temos hoje é uma visão clara de que as exportações são um canal muito importante. O que houve no passado é que a produção migrou quase que na sua totalidade para o mercado interno e hoje a retomada é muito mais difícil do que a conquista. Agora, nossa visão é mais ampla, de querer atender tanto o mercado interno quanto o global.”

No geral, o resultado do trimestre foi puxado pelo desempenho verificado em março, o melhor mês em volume até agora, com 234,7 mil veículos montados, aumento de 18,1% sobre igual mês de 2016 e alta de 17,1% sobre fevereiro, que teve um número menor de dias úteis, o que reduz os dias de trabalho na indústria. “Foi mais um resultado positivo e foi o segundo mês consecutivo com produção acima de 200 mil unidades”, observa. Segundo Megale, a indústria também elevou a produção em março já prevendo um abril mais fraco:

“Abril deverá trazer um resultado não tão produtivo devido aos dois feriados e menos dias úteis”, lembra.

Entre os segmentos, houve crescimento de 25% na produção de veículos leves no acumulado de janeiro a março contra iguais meses de 2016, para quase 590 mil unidades, entre automóveis e comerciais leves. Já a produção de comerciais pesados teve leve alta de 2% na mesma base de comparação, ao somar pouco mais de 19,8 mil caminhões e ônibus.

A ANFAVEA reforçou que o desempenho do trimestre está em linha com o previsto para alcançar as projeções do ano, que foram mantidas pela entidade. “Estamos a caminho da estabilização, devendo ver números mais positivos no segundo semestre e a produção deve acompanhar este caminho, mas por enquanto é prematuro rever [as projeções]”, afirma Megale.

Emprego e Estoque

Os dados da ANFAVEA apontam que houve um aumento de 205,5 mil para 218,6 mil veículos em estoque na passagem de fevereiro para março, suficiente para cobrir 35 dias de vendas, considerando a média diária de março. No mês anterior, os estoques cobriam 33 dias. “Está um pouco acima do ideal, mas não é nada preocupante”, comenta Megale.

Segundo o executivo, a alta da produção em março a fim de se preparar para abril, que será menos produtivo, também é um fator a considerar na análise do estoque maior para o mês. “Se o ritmo de vendas diárias for maior em abril, este nível de estoque será adequado”.

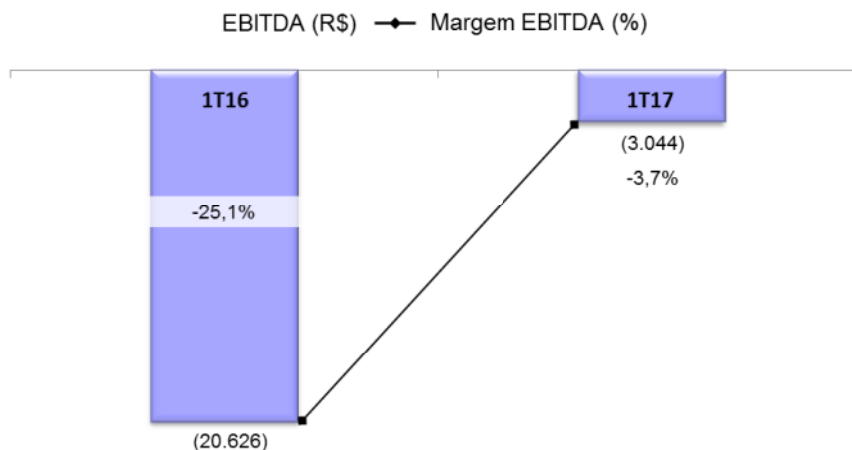
Embora as atividades tenham se elevado no último mês nas linhas de montagem, o nível de emprego diminuiu 8,7% com relação a março do ano passado, para 103,6 mil. “Há um trabalho forte das empresas para aumentar a produtividade otimizando os turnos em operação antes de abrir um novo turno, mas é um assunto que teria que analisar caso a caso, porque há algumas empresas contratando e outras desligando”, explica Megale.

Atualmente, ainda por causa de acordos firmados anteriormente, há um total de 10.636 trabalhadores afastados de seus postos de trabalho, dos quais 9.074 mil em PPE (Programa de Proteção ao Emprego) e os demais 1.562 em layoff.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

O resultado combinado de todos os fatores mencionados em 31 de março de 2017 resultou em uma geração de caixa negativa (EBITDA) de R\$ 3.044 (-3,7%) no 1º trimestre, conforme demonstrado no quadro abaixo:



| PLASCAR CONSOLIDADO BRASIL | | | | | | |
|----------------------------|---------------------|-----------------|----------|--------------------|----------|---------------------------------------|
| MÊS/ANO | VENDAS LÍQUIDAS R\$ | RESULTADO BRUTO | | EBITDA (Acumulado) | | (Prejuízo) Acumulado do Período (R\$) |
| | | R\$ | % Vendas | R\$ | % Vendas | |
| mar/15 | 134.956 | 19.887 | 14,7% | 13.611 | 10,1% | (17.810) |
| dez/15 | 480.774 | 34.140 | 7,1% | 5.459 | 1,1% | (198.348) |
| mar/16 | 82.018 | (11.987) | -14,6% | (20.626) | -25,1% | (59.736) |
| jun/16 | 158.892 | (37.691) | -23,7% | (54.232) | -34,1% | (133.844) |
| set/16 | 261.859 | (36.880) | -14,1% | (60.625) | -23,1% | (189.923) |
| dez/16 | 351.385 | (35.499) | -10,1% | (71.160) | -20,3% | (251.836) |
| mar/17 | 81.473 | 144 | 0,2% | (3.044) | -3,7% | (45.717) |

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, a Companhia continua investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 79,51 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em aprendizagem do SENAI, estágios, supletivo, além do treinamento desenvolvimento técnico e operacional.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possuía 1.860 colaboradores (2.839 em 31 de março de 2016).

Comentário do Desempenho

Relacionamento com os Auditores Externos

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, informamos que o período de três meses findos em 31 de março de 2017, a Companhia não contratou, junto aos seus auditores, serviço não relacionado à auditoria externa.

A política da Companhia e sua controlada na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente, que são: auditor não deve auditar seu próprio trabalho; o auditor não deve exercer função de gerência em seu cliente e o auditor não deve advogar para seu cliente.

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Informações gerais

A Plascar Participações Industriais S.A. ("Plascar S.A." ou "Companhia"), com sede na cidade de Campinas, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA (PLAS3). A atividade da Companhia está representada pela participação como sócia majoritária da controlada Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. ("Plascar Ltda."), que atua no setor automotivo e tem como atividade operacional a industrialização e comercialização de peças e partes relacionadas com o acabamento interno e externo de veículos automotores.

A Plascar Ltda. possui plantas industriais, localizadas nas cidades de Jundiaí/SP, Varginha/MG e Betim/MG.

As plantas atuam principalmente no setor automotivo, com foco no atendimento a montadoras de veículos, fornecendo para-choques, painéis de instrumentos, difusores de ar, porta copos, laterais de porta, porta pacotes, carpetes, acionadores de vidro e outros componentes menores. A produção de produtos não automotivos, com foco na injeção e montagem de carrinhos de supermercado, caixas multiuso, pallets e móveis ecológicos, representa menos de 10% do total de ativos, receita líquida e lucro líquido consolidados no Grupo.

O controle acionário da Per mali do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que atualmente detém 46,09% do capital social da Companhia, pertence a *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co. LLC (75,7%) e Franklin Mutual Advisers LLC (24,3%), com sede em Delaware, Estados Unidos. Adicionalmente, o capital social da Companhia é composto pela Postalís Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos e por outros acionistas individuais (36,11%) que atualmente detém 17,80% e 36,11% respectivamente.

Situação Financeira

O aumento na produção de veículos no primeiro trimestre de 2017 foi em torno de 24% (conforme dados da ANFAVEA) em relação ao mesmo período de 2016. A receita líquida do Grupo no primeiro trimestre de 2017 apresentou uma ligeira queda de 0,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O Grupo foi nomeado em novos projetos para fabricação de peças injetadas para veículos junto a seus atuais clientes, bem como naquelas montadoras que estão se estabelecendo no Brasil, além de novos negócios não ligados ao setor automotivo, dos quais alguns ainda se encontram em fase de desenvolvimento, e outros já tiveram sua produção iniciada.

O Grupo continua tomando medidas para reduzir seus custos internos operacionais e melhorar a margem, promovendo, também, negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos (mão-de-obra, matéria-prima, etc.), tudo de acordo com o processo de reestruturação da Companhia, que também culminou com o fechamento das unidades industriais de Pindamonhangaba/SP e Campinas/SP e alienação das operações na Argentina, corte de benefícios e redução no número de colaboradores (cerca de mil colaboradores entre março de 2016 e março de 2017). Em função destas medidas de redução de custos, houve uma recuperação no lucro bruto e EBITDA verificado no primeiro trimestre de 2017 em relação ao mesmo período de 2016.

Em 31 de março de 2017, o Grupo apresenta excesso de passivos circulantes sobre os ativos circulantes no montante de R\$ 672.195 mil.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O Grupo possui tecnicamente contratos bancários vencidos e, em 2016, possui saldo de empréstimos com vencimentos originais de longo prazo apresentados no curto prazo no montante de R\$ 103.429 (nota 4.1c), em razão do não cumprimento de cláusulas restritivas (“covenants”). Para esses contratos vencidos, o Grupo vem negociando diretamente com cada um dos bancos, buscando a melhor forma de equacionar os valores em aberto, no que vem tendo êxito.

Diante das negociações em andamento e do claro esforço do Grupo para renegociar cada um desses contratos até o momento nenhum banco executou a dívida vencida. Não há, por parte do Grupo, expectativa de que ocorra qualquer execução.

O Grupo vem conduzindo os trabalhos relacionados à busca de um novo investidor privado, com posterior aumento de capital. O Grupo estuda ainda outras alternativas para continuar o processo de saneamento da posição financeira e aumento das fontes de caixa como o contínuo aumento de suas operações em indústrias que apresentam maiores margens.

Apesar da forte desaceleração na produção de veículos em 2016 em torno de 11%, a administração do Grupo revisou as projeções considerando os novos projetos para fabricação de peças injetadas e estima uma recuperação no volume de vendas em torno de 26% em 2017 se comparado com 2016. Segundo dados oficiais da ANFAVEA, a produção de veículos em 2017 aponta para um aumento de 11,9%.

Adicionalmente, o Grupo estuda formas de viabilizar o parcelamento de seus débitos tributários vencidos (Nota 23).

O Grupo celebrou contratos de empréstimos com a Fiat, a título de adiantamento em função da forte retração do mercado atual e escassez de crédito. Em 31 de março de 2017 o saldo destes adiantamentos é de R\$ 69.492 (Nota 15).

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Fiscal, em 03 de maio de 2017.

2. Resumo das principais políticas contábeis e apresentação das informações trimestrais – ITR

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP N° 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas informações trimestrais de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração anual, para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

O Grupo declara ainda que a base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício de 2016. Portanto, as correspondentes informações devem ser lidas nas notas explicativas 2.1 até 2.22 daquelas demonstrações.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Plascar Participações Industriais S.A e das empresas nas quais a Companhia mantém o controle acionário, direta ou indiretamente, detalhadas abaixo:

| | Participação em | | | |
|--|-----------------|----------|------------|----------|
| | 31/03/2017 | | 31/12/2016 | |
| | Direta | Indireta | Direta | Indireta |
| Plascar Indústria de Componentes Plásticos Ltda. | 99,89% | - | 99,89% | - |

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

O Grupo está sujeito ao imposto sobre a renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses países.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. O Grupo também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

(b) Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)) como demonstrado na Nota 12.

4. Gestão de risco financeiro**4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo.

(a) Risco de mercado**(i) Risco cambial**

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais, ativos e passivos.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresenta ativos e passivos em moeda estrangeira decorrentes de operações de importação, exportação e mútuo com partes relacionadas, nos montantes demonstrados abaixo:

| | Consolidado | |
|---------------------------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31/03/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
| Contas a receber de clientes (Nota 6) | 5.412 | 5.375 |
| Fornecedores | <u>(5.198)</u> | <u>(2.766)</u> |
| Exposição líquida | <u>214</u> | <u>2.609</u> |

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos para gerenciar o risco de taxa de câmbio.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos e financiamentos. Os empréstimos e financiamentos às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos às taxas fixas expõem o Grupo ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, no lucro do Grupo antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

| | Impacto no resultado do período (1) | | |
|------------------------------|--|-------------------|--------------------|
| | Cenário I | Cenário II | Cenário III |
| Passivo financeiro | Provável | +15% | +25% |
| CDI | 10,00% | 11,50% | 12,50% |
| Empréstimos e financiamentos | (40.270) | (42.757) | (44.411) |

(1) Refere-se ao cenário hipotético de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

vencimento dos contratos, o que for menor.

Na análise de sensibilidade, a taxa de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado.

As análises de sensibilidade foram preparadas com base no valor da dívida líquida e o índice de taxas de juros fixas em relação a taxas de juros variáveis da dívida em 31 de março de 2017.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes de equipamentos originais ("OEM") e reposição/concessionárias ("DSH"), incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades de primeira linha. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A possibilidade de o Grupo e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de problemas financeiros com seus clientes OEM é reduzida em função do perfil desses clientes (montadoras de veículos e outras empresas de atuação mundial). Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas não possuem saldos significativos a receber de clientes da categoria DSH.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria do Grupo. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do balanço, o Grupo mantinha fundos de curto prazo de R\$ 347 (31 de dezembro de 2016 - R\$ 87) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados e representa os fluxos esperados de desembolso efetivo, desconsiderando eventuais exigências dos bancos pelos vencimentos antecipados.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | Consolidado | | | | Total |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------------|------------------------------|----------------------------|----------------|
| | Até três meses | De quatro a 12 meses | Entre um e cinco anos | Acima de cinco anos | |
| Em 31 de março de 2017 | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 134.428 | 102.642 | 99.728 | 3.701 | 340.499 |
| Fornecedores | 31.741 | 4.087 | 2.095 | - | 37.923 |
| Passivos com partes relacionadas | 2.437 | - | - | - | 2.437 |
| Outros passivos | 48.125 | 2.073 | 4.619 | 182 | 54.999 |
| | <u>216.731</u> | <u>108.802</u> | <u>106.442</u> | <u>3.883</u> | <u>435.858</u> |

| | Consolidado | | | | Total |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------------|------------------------------|----------------------------|----------------|
| | Até três meses | De quatro a 12 meses | Entre um e cinco anos | Acima de cinco anos | |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 49.624 | 148.806 | 112.712 | 22.744 | 333.886 |
| Fornecedores | 33.172 | 2.691 | 2.823 | - | 38.686 |
| Passivos com partes relacionadas | 2.380 | - | - | - | 2.380 |
| Outros passivos | 39.770 | 1.261 | 4.820 | 185 | 46.036 |
| | <u>124.946</u> | <u>152.758</u> | <u>120.355</u> | <u>22.929</u> | <u>420.988</u> |

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

| | Consolidado | |
|--------------------------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/03/2017 | 31/12/2016 |
| Total dos empréstimos (Nota 13) | 340.499 | 333.886 |
| Menos: caixa e equivalentes de caixa | (480) | (459) |
| Dívida líquida | <u>340.019</u> | <u>333.427</u> |
| Total do patrimônio líquido | <u>(231.067)</u> | <u>(185.299)</u> |
| Total do capital | <u>108.952</u> | <u>148.128</u> |
| Índice de alavancagem financeira - % | 312 | 225 |

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. Presentemente a Companhia não possui passivos registrados a valor justo. Entretanto, abaixo estão os comparativos dos ativos financeiros registrados ao custo amortizado e seu respectivo valor justo:

| | <u>31/03/2017</u> | | <u>31/12/2016</u> | |
|--|-----------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
| | <u>Valor contábil</u> | <u>Valor justo</u> | <u>Valor contábil</u> | <u>Valor justo</u> |
| Empréstimos e financiamentos (Nota 13) | | | | |
| Capital de giro – moeda nacional | 240.107 | 241.301 | 232.637 | 228.329 |
| “Leasing” | - | - | 22 | 22 |
| Finame | 100.392 | 100.392 | 101.227 | 101.227 |
| | <u>340.499</u> | <u>341.693</u> | <u>333.886</u> | <u>329.578</u> |

5 Instrumentos financeiros por categoria

No quadro a seguir realizamos a classificação dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia por categoria em cada uma das datas apresentadas:

(a) Empréstimos e recebíveis

| | <u>31/03/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Ativos, conforme o balanço patrimonial | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 480 | 459 |
| Contas a receber de clientes | 22.567 | 25.545 |
| Contas a receber da venda de imóveis | 3.847 | 3.834 |
| Depósitos Judiciais | 4.067 | 4.160 |
| Outros ativos | 5.822 | 4.735 |
| | <u>36.783</u> | <u>38.733</u> |

(b) Outros passivos financeiros

| | <u>31/03/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Passivo, conforme o balanço patrimonial | | |
| Fornecedores | 37.923 | 38.686 |
| Empréstimos | 340.499 | 333.886 |
| Partes relacionadas | 2.437 | 2.380 |
| Outros passivos | 54.999 | 46.036 |
| | <u>435.858</u> | <u>420.988</u> |

Controladora

O caixa e equivalentes de caixa são classificados como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar para partes relacionadas são classificadas como "Outros passivos financeiros".

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | <u>31/03/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
| Terceiros no País | 21.278 | 24.405 |
| Terceiros no exterior (Nota 4.1) | 5.412 | 5.375 |
| Contas a receber de ferramental no País | 6.894 | 6.782 |
| Provisão para <i>impairment</i> - créditos duvidosos | <u>(11.017)</u> | <u>(11.017)</u> |
| | <u>22.567</u> | <u>25.545</u> |

Durante o período findo em 31 de março de 2017 e exercício findo 31 de dezembro de 2016, a movimentação da provisão para devedores duvidosos foi como segue:

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | <u>31/03/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
| Saldo inicial | (11.017) | (3.473) |
| (Aumento) Diminuição da provisão (nota 21) | <u>-</u> | <u>(7.544)</u> |
| Saldo final | <u>(11.017)</u> | <u>(11.017)</u> |

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a abertura das contas a receber por idade de vencimento, líquida da provisão para créditos duvidosos, era como segue:

| | Consolidado | |
|--------------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31/03/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
| A vencer | 15.037 | 15.920 |
| Vencidas: | | |
| De 1 a 30 dias | 2.095 | 4.301 |
| De 31 a 60 dias | 135 | 615 |
| De 61 a 90 dias | 125 | 4.539 |
| Há mais de 90 dias | <u>16.192</u> | <u>11.187</u> |
| | <u>18.547</u> | <u>20.642</u> |
| Total | <u>33.584</u> | <u>36.562</u> |

A política do Grupo para provisão para créditos duvidosos contempla o saldo vencido há mais de 90 dias.

O Saldo vencido há mais de 90 dias não provisionados em 31 de março de 2017, líquido da provisão para créditos duvidosos, refere-se a venda de ferramental recebido no mês de abril de 2017.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 31/03/2017 | 31/12/2016 |
| Produtos acabados | 4.142 | 5.589 |
| Produtos em elaboração | 10.097 | 9.811 |
| Matérias-primas | 16.470 | 15.327 |
| Importação em andamento | 5.660 | 4.074 |
| Materiais de manutenção e auxiliares | 1.982 | 2.026 |
| Ferramentas e moldes em desenvolvimento destinados à venda | 24.515 | 18.213 |
| Adiantamentos a fornecedores | 3.293 | 4.417 |
| Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência | <u>(6.669)</u> | <u>(7.363)</u> |
| | <u>59.490</u> | <u>52.094</u> |

Durante o período findo em 31 de março de 2017, a movimentação da provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência foi como segue:

| | Consolidado |
|-------------------------------------|--------------------|
| | 31/03/2017 |
| Saldo inicial | (7.363) |
| Reversão da provisão | 1.029 |
| Aumento da provisão | <u>(335)</u> |
| (Aumento) Redução líquida (nota 21) | <u>694</u> |
| Saldo final | <u>(6.669)</u> |

8 Tributos a recuperar

| | Consolidado | |
|-------------------------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/03/2017 | 31/12/2016 |
| ICMS sobre ativo imobilizado – CIAP | 1.218 | 1.480 |
| Processo Funrural | 2.237 | 2.237 |
| Outros | <u>993</u> | <u>968</u> |
| | <u>4.448</u> | <u>4.685</u> |
| Circulante | 1.533 | 1.859 |
| Não circulante | 2.915 | 2.826 |

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | 31/03/2017 | 31/12/2016 |
| Ativo: | | |
| Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (1) | 3.475 | 3.198 |
| | <u>3.475</u> | <u>3.198</u> |
| Passivo: | | |
| Imobilizado - custo atribuído (2) | (1.012) | (1.132) |
| Depreciação – revisão da vida útil – econômica (3) | (10.570) | (9.528) |
| | <u>(11.582)</u> | <u>(10.660)</u> |
| Líquido | <u>(8.107)</u> | <u>(7.462)</u> |

(1) A Plascar S.A., controladora da Plascar Ltda., possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social R\$ 52.450 e R\$ 63.452, respectivamente (R\$ 52.177 e R\$ 63.179 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos por não haver perspectiva de realização por meio de lucros tributáveis futuros.

A Plascar Ltda. possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$ 651.315 e R\$ 646.832, respectivamente (R\$ 599.747 e R\$ 595.245 em 31 de dezembro de 2016, respectivamente), sobre os quais não foram constituídos tributos diferidos ativos, conforme determina a Instrução CVM 371.

Os tributos diferidos ativos no valor de R\$ 3.475 registrado em 2016 refere-se ao percentual de 30% sobre o montante de R\$ 11.582 que corresponde aos tributos diferidos calculados sobre custo atribuído do ativo imobilizado e diferença de depreciação – revisão da vida útil – econômica.

(2) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).

(3) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre a diferença de depreciação do ativo imobilizado gerado após revisão da vida útil – econômica dos bens.

b) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

| | Consolidado | |
|--|--------------------------------|--------------------------------|
| | 01/01/2017 a 31/03/2017 | 01/01/2016 a 31/03/2016 |
| Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social | (45.122) | (59.801) |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (34%) | 15.341 | 20.332 |
| Ajustes para demonstração de taxa efetiva: | | |
| Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa do exercício não reconhecido (1) | (15.986) | (20.332) |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos | <u>(645)</u> | <u>-</u> |

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (1) Efeito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Plascar S.A., o qual não é registrado em função de não haver expectativa de lucros tributáveis futuros e os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, não registrados no período.
- c) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

| | Consolidado | | |
|---|--------------------|-----------------|----------------|
| | Ativo | Passivo | Líquido |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 3.198 | (10.660) | (7.462) |
| Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação e baixa desses ativos | - | 120 | 120 |
| Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa contribuição social | 277 | - | 277 |
| Tributos diferidos sobre diferença de depreciação | - | (1.042) | (1.042) |
| Saldo em 31 de março de 2017 | <u>3.475</u> | <u>(11.582)</u> | <u>(8.107)</u> |

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na Nota 9 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

10 Partes relacionadas

- a) Remuneração aos Administradores

A remuneração do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é composta de remuneração fixa aprovada em Assembleia Geral, paga mensalmente.

A remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e de suas controladas são compostos de remunerações: fixa; variável com base em metas estabelecidas e benefícios complementares.

Nos períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016, o total de remuneração dos Administradores foi como segue:

| | Consolidado | |
|---------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| | 01/01/2017 a 31/03/2017 | 01/01/2016 a 31/03/2016 |
| Remuneração fixa (1) | 2.066 | 1.797 |
| Remuneração variável (2) | 368 | 501 |
| Honorários da administração (Nota 21) | <u>2.434</u> | <u>2.298</u> |

- (1) Refere-se a salários e honorários da administração, férias, 13º salário, previdência privada e encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros).
- (2) Refere-se à participação nos resultados e bônus.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

b) Empresas ligadas

O Grupo realiza operações mercantis e transações de mútuo com suas controladas e outras partes relacionadas, de acordo com os critérios definidos abaixo:

As transações mercantis realizadas entre o Grupo e suas controladas referem-se à compra e venda de insumos e peças, para complemento dos produtos vendidos a montadoras por partes relacionadas do Grupo. Tais operações mercantis ocorrem mediante regular tomada de preços, sendo que as cotações, condições e prazos de pagamento são semelhantes aos praticados com terceiros em prazo não superior a 90 dias, sem atribuição de juros ou encargos.

Historicamente, os saldos (contas a receber) de referidas operações mercantis têm sido pontualmente liquidados de acordo com as datas fixadas nas respectivas ordens de compra, mediante fechamento de contratos de câmbio. Conseqüentemente, não foi contabilizada, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, qualquer perda por redução ao valor recuperável das contas a receber relacionada com os valores devidos por partes relacionadas.

O Grupo e suas controladas celebram contratos de mútuo com partes relacionadas, a fim de que necessidades de caixa sejam supridas imediatamente, com a dispensa de processos de aprovação exigidos por instituições financeiras. Tais contratações estão condicionadas à disponibilidade de recursos e ao não comprometimento do fluxo de caixa da mutuante. Referidos contratos de mútuo são firmados de acordo com taxas acordadas entre as partes.

Seguem os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016:

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/03/2017 | 31/12/2016 | 31/03/2017 | 31/12/2016 |
| Passivo circulante | | | | |
| Contrato de mútuo: | | | | |
| Permali do Brasil Ind. e Com. Ltda. | - | - | 2.437 | 2.380 |
| Plascar Ltda | 7.872 | 7.581 | - | - |
| | <u>7.872</u> | <u>7.581</u> | <u>2.437</u> | <u>2.380</u> |

As contas a receber referem-se às vendas de produtos, denominados em moedas estrangeiras, sobre as quais não incidem remuneração.

O contrato de mútuo entre a Companhia (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) não está sujeito, excepcionalmente, a encargos financeiros, em função de a Companhia ser detentora direta de 99,89% do capital social da Plascar Ltda.. Trata-se do único contrato de mútuo em que a mutuante é sociedade não operacional e detentora de participação direta de aproximadamente 100% do capital social do mutuário, circunstância que justificava a não incidência de juros. Esse contrato foi firmado, em 31 de maio de 2000, para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda..

O contrato de mútuo entre a Permali do Brasil Indústria e Comércio Ltda. (mutuante) e a Plascar Ltda. (mutuário) está sujeito à incidência de juros mensais de 1,0% e tem vencimento indeterminado. Referido contrato foi celebrado em 31 de março de 2009 para adequação do fluxo de caixa da Plascar Ltda.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Investimentos

A movimentação dos investimentos está demonstrada abaixo:

| | <u>31/03/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Em 31 de dezembro | (177.534) | 73.118 |
| Participações nos prejuízos de controladas | <u>(45.444)</u> | <u>(250.652)</u> |
| Em 31 de março de 2017 (Passivo a descoberto) | <u>(222.978)</u> | <u>(177.534)</u> |

As informações relevantes referentes à Plascar Ltda., estão apresentadas a seguir:

| | <u>31/03/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Capital social | 389.082 | 389.082 |
| Quotas totais | 389.082.159 | 389.082.159 |
| Quotas possuídas | 388.654.169 | 388.654.169 |
| Participação | 99,89% | 99,89% |
| Patrimônio líquido da controlada | (223.224) | (177.729) |
| Investimento registrado na Plascar S.A. | (222.978) | (177.534) |
| Prejuízo líquido do período (1) | (45.495) | (250.928) |
| Resultado da equivalência patrimonial | (45.444) | (250.652) |

- (1) No trimestre findo em 31 de março de 2016, a Plascar Ltda. apurou prejuízo líquido de R\$ 59.508 resultando em uma equivalência patrimonial reconhecida pela Plascar S.A. de R\$ 59.442.

12 Imobilizado

a) Composição

| | Taxa anual de depreciação % | Consolidado | | |
|--------------------------------|-----------------------------|----------------|----------------------------------|------------------------------|
| | | <u>Custo</u> | <u>31/03/2017</u> Depreciação | <u>31/12/2016</u> Líquido |
| Edificações | 2 a 4 | 8.630 | (992) | 7.638 |
| Máquinas e equipamentos | 4 a 13,79 (1) | 831.167 | (430.171) | 400.996 |
| Moldes | 6 a 9 | 49.351 | (43.255) | 6.096 |
| Móveis e utensílios | 6 a 10 | 13.259 | (10.497) | 2.762 |
| Veículos | 18,57 a 20 | 4.595 | (3.647) | 948 |
| Equipamentos de computação | 15 a 16,81 | 6.380 | (5.918) | 462 |
| Terrenos | | - | - | - |
| Peças e materiais de reposição | | 4.001 | - | 4.001 |
| Obras em andamento | | - | - | - |
| Adiantamentos a fornecedores | | 44.656 | - | 44.656 |
| | | <u>962.039</u> | <u>(494.480)</u> | <u>467.559</u> |
| | | | | <u>476.774</u> |

- (1) Taxa média ponderada de 5,82%.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os adiantamentos a fornecedores referem-se, substancialmente, à aquisição de máquinas e equipamentos para ampliação das unidades fabris do Grupo. Do montante registrado em 31 de março de 2017, R\$ 35.453 refere-se à compra de equipamentos, ainda em construção, financiadas pelo programa FINAME (vide nota explicativa nº 13).

b) Movimentação do custo

| | Consolidado | | | | |
|--------------------------------|---|----------------|---------------|-----------------------|--------------------|
| | Período de três meses findo em 31 de março de 2017 | | | | |
| | Saldo Inicial | Adições | Baixas | Transferências | Saldo Final |
| Edificações | 8.630 | - | - | - | 8.630 |
| Máquinas e equipamentos | 829.835 | 1.627 | (276) | (19) | 831.167 |
| Moldes | 49.350 | 1 | - | - | 49.351 |
| Móveis e utensílios | 13.259 | - | - | - | 13.259 |
| Veículos | 4.604 | 31 | (39) | (1) | 4.595 |
| Equipamentos de computação | 6.263 | 97 | - | 20 | 6.380 |
| Terrenos | - | - | - | - | - |
| Peças e materiais de reposição | 3.968 | 33 | - | - | 4.001 |
| Obras em andamento | - | - | - | - | - |
| Adiantamentos a fornecedores | 45.048 | - | (392) | - | 44.656 |
| | <u>960.957</u> | <u>1.789</u> | <u>(707)</u> | <u>-</u> | <u>962.039</u> |

c) Movimentação da depreciação

| | Consolidado | | | | |
|----------------------------|---|-----------------|---------------|-----------------------|--------------------|
| | Período de três meses findo em 31 de março de 2017 | | | | |
| | Saldo inicial | Adições | Baixas | Transferências | Saldo Final |
| Edificações | (925) | (60) | - | (7) | (992) |
| Máquinas e equipamentos | (421.207) | (9.262) | 249 | 49 | (430.171) |
| Moldes | (42.225) | (1.000) | - | (30) | (43.255) |
| Móveis e utensílios | (10.356) | (146) | - | 5 | (10.497) |
| Veículos | (3.606) | (68) | 31 | (4) | (3.647) |
| Equipamentos de computação | (5.864) | (41) | - | (13) | (5.918) |
| | <u>(484.183)</u> | <u>(10.577)</u> | <u>280</u> | <u>-</u> | <u>(494.480)</u> |

d) Arrendamentos mercantis financeiros (*Leasing*)

Em março de 2017, a Plascar Ltda. quitou os contratos de arrendamento mercantil financeiro de máquinas, equipamentos, prédio e veículos em aberto.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- e) Teste para verificação de *impairment* de ativo não financeiro

Os ativos de propriedade do Grupo foram avaliados de acordo com valor de mercado de cada bem, obtido pelo produto entre o valor de reposição e o coeficiente de depreciação, levando-se em consideração a vida útil, idade, vida útil remanescente, valor residual e depreciação, resultando no valor líquido de venda superior ao valor residual contábil dos mesmos, não indicando desta forma, necessidade de *impairment*.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgadas existentes na nota explicativa nº 12 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

13 Empréstimos e Financiamentos

| Modalidade/finalidade | Encargos financeiros em | Consolidado | |
|----------------------------------|-----------------------------------|--------------------|-------------------|
| | | 31/03/2017 | 31/12/2016 |
| Capital de giro – moeda nacional | CDI + juros de 0,32% a 0,94% a.m. | 240.107 | 232.637 |
| “Leasing” | Juros de 1,02% a 1,25% a.m. | - | 22 |
| FINAME | Juros de 0,21% a.m. a 1,80% a.m. | 100.392 | 101.227 |
| Total | | 340.499 | 333.886 |

A Companhia possui contratos bancários vencidos e, vem negociando diretamente com cada um dos bancos, buscando a melhor forma de equacionar os valores em aberto, no que vem tendo êxito. Diante das negociações em andamento e do claro esforço do Grupo para renegociar cada um desses contratos até o momento nenhum banco executou a dívida vencida. Não há, por parte do Grupo, expectativa de que ocorra qualquer execução.

O Grupo possui tecnicamente contratos bancários vencidos e, em 31 de março 2017, possui saldo de empréstimos com vencimentos originais de longo prazo apresentados no curto prazo no montante de R\$ 103.429, em razão do não cumprimento de cláusulas restritivas (“*covenants*”).

Dos empréstimos para capital de giro contratados pela Plascar Ltda., R\$ 93.161 são garantidos por máquinas e equipamentos (CAPEX) e os saldos restantes garantidos por recebíveis e avais.

Os financiamentos FINAME são garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Do montante total registrado em 31 de março de 2017, R\$ 35.453 refere-se a contratos para aquisição de injetoras, ainda em construção pelos fornecedores, registrado em contrapartida de adiantamentos a fornecedores, no ativo imobilizado.

Os contratos de “leasing” são garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Salários, férias e encargos sociais a pagar

| | Consolidado | |
|---|--------------------|-------------------|
| | 31/03/2017 | 31/12/2016 |
| Encargos sociais (Nota 23) | 61.718 | 52.681 |
| Indenizações trabalhistas | 4.268 | 5.537 |
| Provisão férias / 13º salário | 12.450 | 11.466 |
| Plano de participação nos resultados - provisão | 12.452 | 11.173 |
| Outros | 148 | 99 |
| | <u>91.036</u> | <u>80.956</u> |
| Circulante | 87.246 | 76.932 |
| Não circulante | 3.790 | 4.024 |

15 Adiantamentos de clientes

| | Consolidado | |
|----------------------|--------------------|-------------------|
| | 31/03/2017 | 31/12/2016 |
| Fiat Automóveis | 70.796 | 58.644 |
| MAN | 10.360 | 10.931 |
| Scania do Brasil | 6.759 | 6.759 |
| Volkswagem do Brasil | 3.484 | 3.484 |
| Calsonic Kansei | 3.903 | 3.903 |
| Mercedes Benz | 882 | 624 |
| Outros | 880 | 458 |
| | <u>97.064</u> | <u>84.803</u> |

O montante de R\$ 69.492 (R\$ 56.933 em 31 de dezembro de 2016) trata-se de contratos de empréstimos a título de adiantamentos celebrados com a Fiat (nota 1), sendo que os demais adiantamentos referem-se a desenvolvimento de ferramentais.

16 Compromissos e contingências**a) Arrendamento mercantil operacional (transação de *Sale & Leaseback*)**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Plascar Ltda. realizou transações de *Sale & Leaseback* dos prédios e terrenos das unidades industriais de Varginha, Jundiá e Betim. Os contratos de locação dos imóveis são válidos pelo período de 10 anos, podendo ser renovados por um período adicional de 10 anos, após manifestação expressa da Plascar Ltda., não existindo opção de compra dos imóveis ao final dos contratos.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Processos judiciais

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A Administração do Grupo, com base em informações de seus assessores jurídicos internos e externos e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas com as ações em curso, como segue:

| | Consolidado | |
|--|--------------------|-------------------|
| | <u>31/03/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
| Provisões previdenciárias e trabalhistas | <u>8.954</u> | <u>12.799</u> |
| | <u>8.954</u> | <u>12.799</u> |

A movimentação da provisão para demandas judiciais no período de três meses findo em 31 de março de 2017 foi como segue:

| | 31 de março de 2017 | | | Saldo final |
|--------------|----------------------------|---------------|-------------------|--------------------|
| | Saldo inicial | Adição | Pagamentos | |
| Trabalhistas | <u>12.799</u> | <u>1.202</u> | <u>(5.047)</u> | <u>8.954</u> |
| | <u>12.799</u> | <u>1.202</u> | <u>(5.047)</u> | <u>8.954</u> |

Trabalhistas

A provisão para ações trabalhistas consiste, principalmente, de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego e foi constituída considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável.

Perdas possíveis, não provisionadas nas informações trimestrais

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

| | Consolidado | |
|--------------|--------------------|-------------------|
| | <u>31/03/2017</u> | <u>31/12/2016</u> |
| Tributárias | <u>6.528</u> | <u>6.487</u> |
| Trabalhistas | <u>48.794</u> | <u>53.838</u> |
| | <u>55.322</u> | <u>60.325</u> |

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Tributárias

Em 31 de março de 2017, a Plascar Ltda. possui 3 processos tributários, avaliados pelos assessores jurídicos como risco de perda possível, no montante de R\$ 6.528 (R\$ 6.487 em 31 de dezembro de 2016), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Ativos contingentes

Atualmente, a Plascar Ltda. figura como parte ativa em dois processos considerados relevantes contra FUNRURAL e ELETROBRÁS, cujos montantes envolvidos são de R\$ 8.585 e R\$ 19.249, respectivamente.

- (i) O processo contra ELETROBRÁS, cuja sentença também foi favorável ao Grupo, se encontra em avançado estágio processual, sendo que o Grupo já deu início ao processo de execução provisória da sentença, requerendo o pagamento do valor devido. O caso, atualmente, aguarda manifestação judicial quanto ao início da referida execução pleiteada pelo Grupo.
- (ii) O processo contra o FUNRURAL foi tramitado e julgado na data de 04 de setembro de 2001, sendo o valor liberado no montante de R\$ 2.237, valor este questionado pelo Grupo no que se refere a sua atualização para posterior emissão de ordem de liquidação e recebimento. Este saldo está contabilizado na rubrica de tributos a recuperar (nota 8).

17 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

No trimestre findo em 31 de março de 2017 não ocorreram alterações no capital da companhia.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

18 Resultado por ação

O cálculo básico de lucro ou prejuízo por ação é feito através da divisão do lucro ou prejuízo líquido do trimestre, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre.

O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado através da divisão do lucro ou prejuízo líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o trimestre, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros ou prejuízos básicos e diluídos por ação para os trimestres e o período de três meses findos em 31 de março de 2017 e 2016 (em milhares, exceto valores por ação):

Notas Explicativas PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

| | <u>01/01/2017 a</u> <u>31/03/2017</u> | <u>01/01/2016 a</u> <u>31/03/2016</u> |
|--|--|--|
| Numerador: | | |
| Prejuízo líquido do período | (45.717) | (59.736) |
| Denominador: | | |
| Média ponderada do número de ações | <u>4.970.167</u> | <u>4.970.167</u> |
| Prejuízo líquido básico e diluído por ação - R\$ | (9,20) | (12,02) |

Nos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, não ocorreram transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias, assim como não ocorreram transações que gerassem efeito de diluição de lucro por ação.

Em AGE realizada em 15 de setembro de 2015 foi aprovado grupamento de ações na proporção de 50 ações para 1.

19 Plano de pensão

Salientamos que, nos termos da Resolução CGPC nº 11, de 13 de maio de 2013, a Plascar solicitou o encerramento do Patrocínio do Plano de Aposentadoria PlascarPrev em 23 de dezembro de 2014, sendo que esta solicitação foi aprovada pela PREVIC – Superintendência de Previdência Complementar em 22 de junho de 2015. A efetiva liquidação do Plano deu-se em 1º de outubro de 2015.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa constam na nota explicativa nº 19 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

20 Receita operacional líquida

| | Consolidado | |
|---------------------------------------|--|--|
| | <u>01/01/2017 a</u> <u>31/03/2017</u> | <u>01/01/2016 a</u> <u>31/03/2016</u> |
| Receita bruta de vendas | 110.258 | 107.240 |
| Impostos incidentes sobre vendas | (21.972) | (24.390) |
| Devoluções e abatimentos sobre vendas | (6.813) | (832) |
| | <u>81.473</u> | <u>82.018</u> |

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (alíquotas de 7%, 12% e 18%), Imposto sobre produtos industrializados – IPI (alíquotas de 5% e 15%), Programa de integração social – PIS (alíquotas de 1,65% e 2,30%) e Contribuição para financiamento seguridade social – COFINS (alíquotas de 7,60% e 10,80%) e Contribuição previdenciária sobre faturamento (alíquota de 2,5%).

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Custos e despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

| | Consolidado | |
|---|------------------------------------|------------------------------------|
| | 01/01/2017 a 31/03/2017 | 01/01/2016 a 31/03/2016 |
| Matéria prima, insumos e materiais de uso e consumo | (31.554) | (33.756) |
| Gastos com pessoal (Nota 24) | (28.212) | (43.924) |
| Despesas com demissões (Nota 24) | (2.588) | - |
| Frete sobre vendas | (1.910) | (2.213) |
| Depreciação e amortização | (10.577) | (10.846) |
| Energia elétrica, água e telefone | (5.388) | (6.509) |
| Serviços de terceiros | (2.884) | (3.085) |
| Honorários da Administração (Nota 10) | (2.434) | (2.298) |
| Comissões sobre vendas | (59) | (72) |
| Alugueis de imóveis | (5.757) | (5.253) |
| Provisão para créditos duvidosos (Nota 6) | - | (2.142) |
| Provisão para ajuste a valor de mercado e obsolescência nos estoques (Nota 7) | 694 | (212) |
| Outros | (4.703) | (3.412) |
| | (95.372) | (113.722) |
| Classificados como | | |
| Custos dos produtos vendidos | (81.329) | (94.005) |
| Despesas com vendas | (4.296) | (7.472) |
| Despesas administrativas e gerais | (9.747) | (12.245) |
| | (95.372) | (113.722) |

22 Resultado financeiro

| | Consolidado | |
|-------------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|
| | 01/01/2017 a 31/03/2017 | 01/01/2016 a 31/03/2016 |
| Despesas financeiras | | |
| Juros | (21.785) | (18.419) |
| Encargos sobre impostos parcelados* | (8.364) | (6.680) |
| Variações cambiais passivas | (1.037) | (2.795) |
| IOF | (498) | (288) |
| Outros | (183) | (698) |
| | (31.867) | (28.880) |
| Receitas financeiras | | |
| Juros | 1 | 4 |
| Variações monetárias ativas | 148 | 151 |
| Variações cambiais ativas | 219 | 440 |
| Outros | 34 | - |
| | 402 | 595 |
| Resultado financeiro | (31.465) | (28.285) |

*Encargos sobre impostos vencidos e parcelados de PIS/COFINS e ICMS.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Obrigações Fiscais

O saldo em aberto de impostos em 31 de março de 2017 é de R\$ 167.429 e R\$ 61.718 de encargos de folha de pagamento, destes, R\$ 164.711 referem-se à vencidos e R\$ 58.432 parcelados.

| | Em Aberto | A Vencer | Vencidos | Parcelados | |
|-----------------------------|----------------|--------------|----------------|---------------|----------------|
| | | | | Circulante | Não Circulante |
| PIS | 17.567 | 224 | 15.087 | 2.256 | - |
| COFINS | 82.692 | 1.008 | 69.815 | 11.869 | - |
| ICMS | 64.384 | 643 | 25.326 | 13.106 | 25.309 |
| IPI | 1.941 | 161 | 1.171 | 609 | - |
| Outros (ISS IPTU) | 845 | 845 | - | - | - |
| | 167.429 | 2.881 | 111.399 | 27.840 | 25.309 |
| IRRF (Empregados) | 8.541 | 697 | 7.844 | - | - |
| Desoneração Folha | 19.888 | 957 | 18.931 | - | - |
| INSS (Empresa) | 16.033 | 843 | 15.190 | - | - |
| INSS (Empregados) | 11.973 | 626 | 11.347 | - | - |
| INSS parcelado (Empresa) | 2.905 | - | - | 758 | 2.147 |
| INSS parcelado (Empregados) | 2.378 | - | - | 620 | 1.758 |
| | 61.718 | 3.123 | 53.312 | 1.378 | 3.905 |
| Soma (Empresa) | 206.255 | 4.681 | 145.520 | 28.598 | 27.456 |
| Soma (Empregados) | 22.892 | 1.323 | 19.191 | 620 | 1.758 |
| Total | 229.147 | 6.004 | 164.711 | 29.218 | 29.214 |

Sobre os valores vencidos o Grupo registra multa de 20% além de correção pelos índices previstos pela legislação.

Programa de Regularização Tributária (PRT) MP 766/17 de 04 de janeiro de 2017.

A administração está avaliando junto aos seus consultores jurídicos externos sua adesão para o ano de 2017, sendo assim parte do saldo deverá ser liquidado por meio desse programa do Governo. O prazo para o requerimento de adesão ao PRT se dará até o dia 31 de maio de 2017.

24 Benefícios a empregados

As despesas com salários, benefícios e encargos sociais estão demonstradas a seguir:

| | Consolidado | |
|--------------------------------------|----------------------------|----------------------------|
| | 01/01/2017 a 31/03/2017 | 01/01/2016 a 31/03/2016 |
| Salários e encargos sociais | 27.282 | 33.131 |
| Plano de participação nos resultados | 1.295 | 3.393 |
| Benefícios previstos em Lei | 2.211 | 7.397 |
| Benefícios adicionais | 12 | 3 |
| | 30.800 | 43.924 |

Benefícios adicionais

Além dos benefícios usuais previstos pela legislação trabalhista, a Companhia e suas controladas têm como prática conceder a seus empregados benefícios adicionais contratados de terceiros, tais como: assistência médica, seguro de vida, transporte coletivo e alimentação, auxílio creche e reembolso de treinamentos.

Notas Explicativas**PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.****Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma***Plano de participação nos resultados*

O Grupo e suas controladas possuem planos complementares de remuneração variável que considera o atendimento das metas estabelecidas:

- (i) Plano de participação nos resultados (PPR): a Companhia remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados conforme acordo coletivo estabelecido entre a Companhia, comissão de empregados e o sindicato da categoria, que estabelece metas que são mensalmente aferidas e divulgadas. Este plano visa estimular o desenvolvimento e a produtividade, fornecendo oportunidades de ganhos financeiros e condições de efetiva participação nos resultados da Companhia.
- (ii) Plano de bônus adicional de participação nos resultados (PPR curto prazo): a Companhia bonifica ainda com quantidade de salários diferenciada os gestores e diretores da Companhia. A participação nos resultados devida aos colaboradores ocupantes destas funções é baseada em desempenhos (individual e da Companhia), de acordo com metas pré-estabelecidas.

25 Informações complementares dos fluxos de caixa

| | Consolidado | |
|---|------------------------------------|------------------------------------|
| | 01/01/2017 a 31/03/2017 | 01/01/2016 a 31/03/2016 |
| Pagamentos durante os trimestres | | |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - |
| Juros | 15.215 | 7.292 |
| Transações que não envolvem desembolsos de caixa | | |
| Adições ao imobilizado com capitalização de juros | - | 474 |

A Companhia classifica os juros pagos como fluxo de caixa da atividade de financiamento.

26 Seguros

No trimestre findo em 31 de março de 2017, não houve mudanças nas coberturas de seguros, valor das apólices e riscos envolvidos. Desta forma, não houve mudanças em relação às divulgações da nota explicativa nº 27 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

Notas Explicativas

PLASCAR PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de março de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conselho de Administração

Stephen James Toy
Presidente do Conselho de Administração

André Cambauva do Nascimento
Vice Presidente do Conselho de Administração

Andrew Catunda de Araújo
Conselheiro

Edson Figueiredo Menezes
Conselheiro

Pedro José da Silva Mattos
Conselheiro

Diretoria-Executiva

José Donizeti da Silva
Diretor

André Cambauva do Nascimento
Diretor Presidente

Gordiano Pessoa Filho
Diretor Financeiro
Diretor de Relações com Investidores

Diretoria (não estatutária)

Daniel Paulo Fossa
Diretor das Unidade de Negócio
Jundiaí – SP

Ronaldo Prado Serenini
Diretor da Unidade de
Negócios Varginha – MG

José Orlando Lima
Diretor da Unidade de
Negócios Betim – MG

Rita Aparecida de Souza
Diretora Comercial

Ana Lúcia de Aguiar Zacariotto
Diretora de Recursos Humanos

Marcos D'Aflita
Diretor de Ferramentaria

Claudio Batista
Gerente de Contabilidade
Contador CRC 1SP170282/O-9

Conselho Fiscal

José Antonio Vertoan
Conselheiro

Mauro Cesar Leschziner
Conselheiro

Charles Dimetrius Popoff
Conselheiro

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Comportamento das projeções empresariais

Com a forte desaceleração na produção de veículos em 2016, em torno de 11%, a administração da Companhia revisou as projeções indicando uma recuperação de 26,8%. Segundo dados oficiais da ANFAVEA a produção de veículos em 2017 apontam para um aumento de 11,9%.

| Projeção da Evolução do Faturamento Anual da Companhia (Exclusivamente por Crescimento Orgânico) | | | |
|---|--|---|--|
| Ano | Variação Percentual (com relação ao ano anterior) | Variação em Reais (com relação ao ano anterior) | Faturamento Líquido Anual Projetado |
| 2017 | 26,8% | R\$ 94,0 milhões | R\$ 445,4 milhões |
| 2018 | 16,3% | R\$ 72,6 milhões | R\$ 518,0 milhões |
| 2019 | 11,6% | R\$ 60,1 milhões | R\$ 578,1 milhões |

As projeções acima incluem apenas pedidos firmes, tanto em produção como em desenvolvimento, recebidos pela Companhia até a presente data. As projeções acima poderão ainda ser aumentadas caso a Companhia tenha sucesso em processos de concorrência realizados pelos seus clientes, processos estes que não foram incluídos nas projeções acima em função de seu elevado grau de incerteza.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Plascar Participações Industriais S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Plascar Participações Industriais S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão das informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do período no montante de R\$ 672.195 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota Explicativa nº 1, suscita dúvida substancial sobre sua continuidade operacional. As informações contábeis intermediárias não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa conclusão não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período anterior

Os valores correspondentes aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e às informações contábeis intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016, apresentados para fins de comparação, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem modificação, e relatório de revisão com ênfase sobre incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional, datados, respectivamente em 7 de março de 2017 e 10 de maio de 2016.

Campinas, 08 de maio de 2017.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 031522/F

Esmir de Oliveira

Contador C/RC 1 SP 109628/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os Diretores qualificados, declaram que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.